



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



PANORAMA MUNICIPAL DAS DENÚNCIAS DE MAUS TRATOS AOS ANIMAIS EM VIÇOSA, MG.

Ayla S. Miranda¹, Fabricio L. Valente², Rodrigo A. Barros³, Taynara A. Silva⁴, Gisele C. P. Lopes⁵, Renato G. Silva⁶, Ana E. M. Oliveira⁷, Julia F. Alves⁸

1. ayla.miranda@ufv.br – Departamento de Veterinária (UFV); 2. fabriciovalente@ufv.br – Departamento de Veterinária (UFV); 3. rodrigo.a.barros@ufv.br – Departamento de Veterinária (UFV); 4. taynara.aparecida@ufv.br – Departamento de Veterinária (UFV); 5. gisele.cristina@ufv.br – Departamento de Veterinária (UFV); 6. renato.guiducci@ufv.br – Departamento de Veterinária (UFV); 7. ana.ester@ufv.br – Departamento de Veterinária (UFV); 8. julia.fernandez@ufv.br – Departamento de Serviço Social (UFV).

Palavras-Chave: Maus-tratos, Teoria do Elo, Violência

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde **Área Temática:** Medicina Veterinária **Categoria do Trabalho:** Extensão

Introdução

A relação entre homem e animal contribuiu com o avanço da pesquisa acerca da violência intrafamiliar, sendo destaque a Teoria do Elo, que relaciona maus tratos animais à violência doméstica. Assim, com o intuito de promover ações de enfrentamento aos maus tratos aos animais, junto à Estratégia de Saúde da Família, foi criado o projeto “(DES)FAÇA O LINK”. O objetivo do presente resumo foi descrever as denúncias de maus tratos e traçar um panorama dos motivadores e desfechos das denúncias recebidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa, MG, no ano de 2022.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é analisar as denúncias de maus-tratos a animais recebidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa, em 2022, identificando os principais motivadores das denúncias e os padrões de ocorrência em diferentes áreas da cidade, a fim de informar e direcionar ações efetivas para prevenir maus-tratos e promover o bem-estar animal, destacando a relação entre maus-tratos aos animais e violência intrafamiliar.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir das 38 denúncias de maus-tratos a animais recebidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa - MG, em 2022, revelaram que a principal motivação para as notificações foram o mau cheiro e a higienização inadequada dos locais onde os animais eram alojados, totalizando 15 denúncias. As denúncias foram frequentemente feitas por pessoas próximas das residências e estavam relacionadas ao incômodo gerado por condições insalubres, indicando que, em muitos casos, as denúncias não foram motivadas pelo bem-estar dos animais, mas sim por fatores geradores de algum tipo de desconforto pessoal. Também, houve 11 denúncias de cães criados em locais inadequados. Dentre os relatos, estavam incluídos animais presos em correntes curtas e sem disponibilidade de água, abrigo e comida, bem como acumulação de animais em locais pequenos e sem estrutura para mantê-los. Da mesma forma, essas denúncias foram feitas principalmente porque esses animais tinham o hábito de latir muito, o que incomodava os vizinhos. Foram 8 denúncias de animais de produção criados em locais inadequados, dentre elas a criação de porco, cavalo, cabritos e galinhas em perímetro urbano e lotes vagos. A produção desses animais, além de produzir mau cheiro, propiciava infestações de carrapatos, pombos e ratos, causando, assim, transtorno para a população local.

Além disso, também houve denúncias de animais abandonados no campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e nas ruas de Viçosa, além de animais que brigavam entre si. Foram 7 denúncias desses casos. É comum indivíduos abandonarem seus animais em Viçosa, principalmente na UFV, por uma percepção de que os cães do campus têm um bom tratamento, o que causou um problema de superpopulação na UFV. Houve uma denúncia sobre um açougue clandestino, que realizava descartes a céu aberto, atraindo moscas e mau cheiro para o local. Do total de denúncias, 28 partiram de bairros periféricos da cidade, que guardam características comuns a regiões rurais, como a criação de animais, próximo à residência, para consumo. Da região central da cidade, que abriga um maior número de pessoas em um perímetro menor, partiram apenas 10 denúncias.



Figura 1. Cão preso em corrente, limitando a movimentação do animal.



Figura 2. Higienização inadequada do local em que o animal é abrigado.

Conclusões

Os dados obtidos podem ajudar a direcionar ações mais efetivas para a prevenção dos maus-tratos aos animais e outras complementares para solucionar os problemas levantados, por meio de promoção de atividades educativas, campanhas de conscientização e intervenções direcionadas, principalmente nas regiões mais afetadas.

Agradecimentos

